**O INSTRUMENTO NA MEDIÇÃO DO DIÂMETRO E A IMPLICAÇÃO NO RENDIMENTO OPERACIONAL DO INVENTÁRIO FLORESTAL**

**Alexandre Magalhães Vinisqui (alexandremvinisqui@hotmail.com) ¹, Rodrigo Otávio Veiga de Miranda1, Alvaro Augusto Vieira Soares1, Lidiomar Soares da Costa1.**

¹ Universidade Federal de Uberlândia, campusMonte Carmelo, Instituto de Ciências Agrárias

**RESUMO:** A obtenção de variáveis dendrométricas é atividade necessária para quantificação e monitoramento de povoamentos florestais. O diâmetro à altura do peito, medido a 1,30 m do solo, é a principal medida dendrométrica e representa a base para inúmeras métricas. Dois instrumentos muito utilizados na obtenção de diâmetros são a fita métrica e a suta, cuja escolha pode influenciar o rendimento operacional do inventário florestal. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento operacional de um inventário florestal no qual a medição de diâmetros foi realizada com fita métrica e suta. Os dados utilizados foram provenientes de cinco parcelas retangulares de 396 m², aleatoriamente distribuídas em um inventário florestal conduzido em um sistema agroflorestal de 2,41 ha, composto pelas espécies cedro australiano (*Toona* *ciliata* M. Roem.), mogno brasileiro (*Swietenia* *macrophylla* King) e café (*Coffea* *arabica* L.). O espaçamento é 3 m entre as linhas e irregular nas linhas entre as espécies arbóreas, intercaladas pelo café. Em cada parcela, os diâmetros das árvores foram obtidos pela fita métrica e, posteriormente, pela suta. Em cada ocasião, o tempo necessário para medição das árvores das parcelas foi registrado. Para verificar a compatibilidade estatística entre os diâmetros e entre o tempo gasto por parcela, o teste t pareado foi utilizado. Em média, 18 árvores (CV = 15%) foram medidas por parcela. Os diâmetros obtidos pelos dois instrumentos não diferiram estatisticamente, tanto para os dados brutos (t = 0,40, p‑valor = 0,69) quanto para os diâmetros médios por parcela (t = 0,70, p-valor = 0,52). Entretanto, o instrumento utilizado na medição do diâmetro promoveu diferenças significativas no tempo de medição (t = 6,92, p-valor = 0,001). A suta aumentou o tempo médio de medição dos diâmetros em 55% comparativamente à fita métrica. Este resultado se deve à necessidade de realização de duas medições com a suta, em posições perpendiculares do fuste, além de o café ter sido um obstáculo em algumas medições. Estatisticamente não houve diferença entre os diâmetros medidos com a fita métrica e com a suta. Contudo, o tempo de medição dos diâmetros com o uso da suta foi expressivamente maior.

**PALAVRAS-CHAVE:** fita métrica, suta, tempo de medição